

Codeplan prevê inflação

“O aumento nas tarifas de água do DF é perigoso porque pode fazer renascer a cultura da inflação. Muitos empresários podem superestimar o reajuste para justificar repasses de preços aos consumidores.”

O alerta foi dado ontem pelo economista Júlio Iragaya, diretor da Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan).

O aumento médio de 35,21% nas contas de água é 46,04% maior do que a inflação de 24,11 acumulada desde o início do Plano Real.

Impacto — Segundo o diretor da Codeplan, o aumento acarretará dois tipos de impacto sobre o processo inflacionário no Distrito Federal.

O primeiro de forma direta. Uma conta de água representa 1,693% na renda de uma família que recebe de

um a oito salários mínimos mensais.

Dessa forma, segundo ele, o reajuste terá um peso de 0,1813 sobre o ICV de favereiro e será sentido no bolso do cidadão em março e abril.

“Mas esse tipo de impacto não é tão perigoso quanto o indireto, que é volumoso e difícilimo de avaliar”, disse Júlio Iragaya.

Mesmo sendo crítico, ele justifica o aumento. “Serviço público foi o único que não teve nenhum tipo de reposição desde 1º de julho.”

A economista Rosane Maia, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócios-Econômicos (Dieese), não quis fazer ontem nenhum tipo de análise da medida. Maia mandou a secretária informar ao **Correio** que não havia lido os jornais do dia.